

## Twitter do IBGE é invadido no lançamento do Censo

ON-LINE

# Twitter do IBGE é invadido no lançamento do Censo

Por mais de uma hora, perfil do Instituto exibiu dados de corretora de criptomoedas

No dia de lançamento do Censo 2022, o perfil do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no Twitter, foi invadido. Quem acessou @ibge-comunica ontem, às 19h, viu uma publicação de uma corretora de criptomoedas que permaneceu

publicada até as 20h50. No lugar de informações do órgão, o perfil do IBGE mostrava o nome e foto da empresa Exodus Crypto Wallet, que tem quase 190 mil seguidores. Na manhã de ontem, o Instituto informou que o problema foi solucionado depois que gestores de

redes sociais do IBGE alertaram os administradores do Twitter e acionaram a área de informática. "Logo retomamos o perfil, com ajuda da nossa Diretoria de Informática e da administração do Twitter", informou.

O IBGE deu início ao levantamento de dados do Censo Demográfico 2022 nesta segunda-feira. Durante três meses, mais de 180

mil recenseadores visitarão 89 milhões de endereços, em todos os 5.570 municípios do País. No Grande ABC, a pesquisa será aplicada em 930 mil domicílios.

As visitas domiciliares serão feitas na região por 2.514 recenseadores do IBGE. Eles vão coletar informações que permitirão fazer um retrato da população do Brasil, incluindo condi-

ções de vida, saneamento básico, educação, mercado de trabalho, entre outras. De acordo com o IBGE, a estimativa é de que sejam contadas cerca de 215 milhões de pessoas em todo o Brasil.

Para garantir a segurança da população, os recenseadores do IBGE estarão uniformizados com colete, boné, crachá, e terão computador de mão. Pessoas

acima de 12 anos, capazes de esclarecer as perguntas, poderão responder ao recenseador. Os moradores poderão confirmar a identidade do profissional pelo site respondendo.ibge.gov.br ou pelo 0800 721 81 81, telefone de atendimento gratuito do IBGE.

O Censo Demográfico volta a ser realizado após dois anos de adiamento em razão da pandemia do coronavírus. A última coleta de dados aconteceu em 2010.

das Agências

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3